

A hora do pânico eleitoral e o dólar

Por ora, não há sinal de tumulto como na eleição de 2002, mas há risco de incêndio

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O acaso, o Sobrenatural de Almeida e a lei de Murphy castigam quem é dado a previsões e otimistas incautos.

Quem se arrisca a dizer que não há pânico financeiro motivado pela eleição destrambelhada pode passar vexame horas depois de fazer tal afirmação cândida.

Basta a publicação de uma pesquisa com resultados que atravessem a garganta dos donos do dinheiro grosso (ou nem isso) para haver sururu.

Ou não?
A memória brasileira de pânico financeiro eleitoral é a da primeira eleição de Lula da Silva (PT) em 2002. A medida mais “pop” da tensão é o preço do dólar, embora a taxa de câmbio no curto prazo dependa do comportamento de um saco de gatos, muitos fatores, em particular do gato gordo da economia internacional. O problema nem de longe é só na política.

Isto posto, como anda o preço do dólar, comparado às suas idas e vindas nas eleições desde 1998?

Em 1998, 2006, 2010 e 2014, a

taxa de câmbio mal se moveu, seja a comparação feita com o dólar de um ano antes, de janeiro do ano da eleição ou de abril, quando há um quadro mais claro das pré-candidaturas. Neste aspecto, 2018 outra vez se presta a uma analogia com 2002.

Em 2002, o dólar ficou 37% mais caro entre o começo de setembro e o de abril; em 2018, 25%. Em relação a um ano antes, 34% em 2002; 28% neste 2018. Mas o dólar de agosto de 2002 andava pela casa do equivalente hoje a uns R\$ 6. Por

ora, estamos perto dos R\$ 4.

Quais as diferenças em relação a 2002?

No pânico da eleição de Lula 1, que pegou fogo mesmo ao longo de setembro, havia fuga de capital. Agora, mesmo nesta crise rara, entra dinheiro para cobrir o déficit externo com sobras.

A dívida externa (em proporção do PIB) era então o triplo da registrada agora. As reservas internacionais (como parcela do PIB) eram menos da metade. Parte relevante da dívida pública era dolarizada. A

desvalorização do real elevava muito o risco de calote externo (por isso o país vivia no FMI).

Mesmo o crédito do governo tendo sido classificado como abaixo da crítica em termos de segurança (perdeu o grau de investimento), o risco do país ainda está em nível historicamente baixo.

A baixa taxa de juros básica contribuiu para parte da desvalorização do real de agora. Mas, lá em torno do ano 2000, o país precisava de taxa de três a sete vezes maior a fim de evitar fuga de dinheiro e desvalorização. Por quê?

Em parte, porque desvalorizações descabeladas também são motivadas por descontrole das expectativas de inflação. Quanto maior a crença de inflação crescente, maior a possibilidade de alta do dólar. A inflação esperada está na meta até 2021. Por enquanto, ao menos.

É daí que podem vir os problemas, do outro lado da meia-noite dos nossos dramas financeiros, o doméstico. As expectativas em geral, não apenas de inflação, podem ir para o vinagre caso se confirme a perspectiva de descontrole da dívida pública. Isto é, de que não haverá controle do déficit.

Caso prevaleça a crença em um futuro imediato de baixo crescimento e dívida pública engordando, o dólar pode de-sestabilizar, pode minguar a entrada de capital. Os juros tenderiam a subir, o que elevaria ainda mais a dívida pública etc.

Não há sinal desse pânico, até o início da noite desta quarta-feira, quando são escritas essas linhas. Mas todo candidato a presidente tem de pensar no assunto desde já, se quiser assumir um governo minimamente viável.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Dona do AliExpress quer Viracopos para criar um centro de distribuição

Gigante asiática do comércio eletrônico negocia adquirir concessão e elevar operações com cargas

Julio Wiziack

BRASÍLIA Em uma grave crise financeira e sem um projeto viável, o aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), pode virar um centro de distribuição da chinesa Alibaba.

A gigante asiática do comércio eletrônico está representada no Brasil pela Global Logistic Properties, que negocia com os sócios do aeroporto.

Os valores da operação não foram revelados, mas, segundo pessoas que participaram das conversas, houve uma entrega de proposta que prioriza o tráfego dos aviões da própria companhia chinesa.

Desde 2012, Viracopos é administrado pela Aeroportos Brasil, concessionária controlada por empresas privadas —UTC, Triunfo e Egis—, que tem a estatal Infraero como sócia (49% de participação).

Os chineses querem adquirir o controle da concessão e pretendem desenvolver um projeto com mais recursos para a movimentação de cargas e menos para o tráfego de passageiros que segue em declínio desde a privatização.

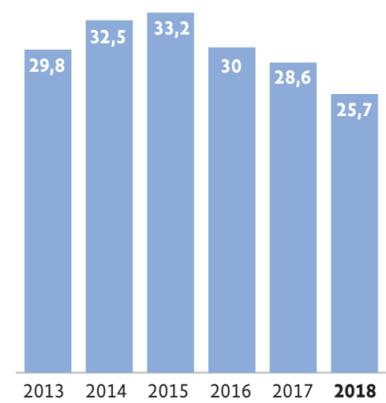
O Alibaba chegou ao Brasil em 2014 com o site de compras AliExpress, voltado ao varejo, e com o Alibaba.com, para compras no atacado.

No ano passado, o Brasil chegou a ser o quarto maior mercado do grupo com cerca de 2,5 milhões de clientes.

Fluxo de passageiros no aeroporto de Viracopos segue em queda

Movimentação de aeronaves

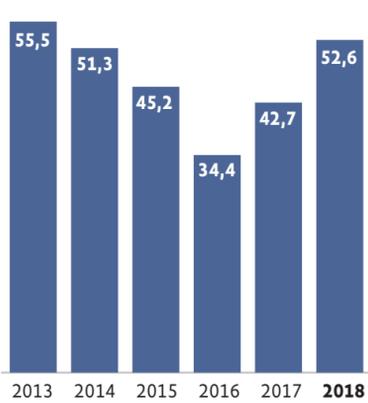
Em milhares de pousos e decolagens



Fonte: Viracopos, Anac e empresas

Movimentação de cargas

Em milhares de toneladas



Recentemente, em viagem ao Brasil, Jack Ma, controlador da Alibaba, afirmou publicamente que estudava formas de ter um escritório no país para fomentar, além da venda de artigos produzidos na China, investimentos em logística e a oferta de crédito.

Mas os chineses não estão sozinhos na disputa.

O fundo de investimentos IG4, com a operadora aeroportuária Zürich, propôs aos atuais acionistas um pagamento de R\$ 500 milhões, quitar as outorgas em atraso e conver-

ter em ações a dívida de R\$ 2,6 bilhões com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O banco concentra 90% da dívida do aeroporto —que totaliza R\$ 2,9 bilhões. O restante (R\$ 300 milhões) seria assumido pelos compradores.

A concessionária CCR, que pertence à Camargo Corrêa, também está interessada.

O grupo controla o aeroporto de Confins (MG), que concorre no transporte de cargas com Viracopos, e está interessado em arrematar os blocos

de aeroportos liderados por Recife e Vitória a serem leiloados até o fim do ano.

Com os aeroportos a serem arrematados, Viracopos também funcionaria como ponto de conexão para voos no Nordeste e Sudeste.

Para concretizar esse plano, o grupo planeja construir uma linha própria de trem passageiros —administrada pela CCR— e que liga o aeroporto de Viracopos a São Paulo.

Segundo pessoas que acompanharam as conversas com a

52%

é o índice de movimentação de passageiros em relação ao que estava projetado pelo governo quando lançou os estudos para leiloar o aeroporto

40%

é o índice de movimentação de carga em relação ao que estava projetado pelo governo quando lançou os estudos para leiloar o aeroporto

R\$ 2,5 bilhões

é a dívida do aeroporto de Viracopos

CCR, a ideia é captar com essa malha ferroviária o excedente de passageiros de Guarulhos que hoje vai para o aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, como destino final ou para fazer conexões com o Nordeste.

Viracopos faz parte de um grupo de aeroportos privatizados pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT) em 2011 e que previram o pagamento de cerca de R\$ 24 bilhões em outorgas para a União.

O cálculo dos lances levou em consideração um cenário econômico em expansão

com demanda de passageiros e cargas suficiente para bancar as outorgas.

O grupo que arrematou Viracopos ofereceu pagar R\$ 3,8 bilhões com um ágio de quase 160%. As projeções indicavam que, já em 2016, quando a fase de investimentos estaria concluída, haveria 17,9 milhões de passageiros e uma movimentação de carga que chegaria a 409 mil toneladas.

Logo no início, a empresa enfrentou dificuldades de caixa e teve multas por atraso na ampliação. O novo terminal foi inaugurado em 11 de novembro de 2014 sem que estivesse totalmente pronto.

Três dias depois, o então presidente da UTC, Ricardo Pessoa, foi preso pela Polícia Federal na Lava Jato. Ele foi o principal idealizador do projeto, com a Triunfo.

Em 2016, quando as obras foram concluídas e enfrentando severas restrições financeiras, Viracopos transportou 9,3 milhões de passageiros —52% do projetado pelo governo— e movimentou 166 mil toneladas de cargas —41% do estimado.

Em julho de 2017, a UTC entrou com pedido de recuperação judicial e muitas das responsabilidades financeiras foram assumidas pela sócia Triunfo —que também foi se deteriorando.

A concessionária pediu para a Anac (Agência Nacional de Aviação) a devolução da concessão para a União. A agência negou e abriu um processo para cassar a concessão.

O caso foi para o STJ (Superior Tribunal de Justiça), que negou o pedido. Nesse cenário, a concessionária entrou em recuperação judicial e o processo está paralisado.

Consultadas, IG4, Global Logistic Properties e CCR não quiseram comentar.

Acordo da Gol abre novo mercado em aviação

BRASÍLIA Mudanças regulatórias abriram caminho para que a Gol anuncie nas próximas semanas uma parceria com uma companhia de táxi aéreo para levar passageiros de cidades pequenas para destinos no Brasil ou no exterior.

Acordo com a Two Flex poderá levar passageiros de até 109 localidades com menos de 200 mil habitantes para centros atendidos pela Gol.

Pessoas que participaram das conversas afirmam que as cidades ainda estão sendo definidas. Nenhum voo destas cidades até um aeroporto no qual a Gol opera vai durar mais do que uma hora e meia.

Em nota, a Gol diz que estuda, com a Two Flex, um plano para ampliar a operação no Rio Grande do Sul.

As passagens serão vendidas no site da Gol, que pagará à empresa de táxi aéreo.

A Two Flex pertence ao empresário Rui Aquino, ex-presidente do braço de aviação executiva da TAM. Ela já opera um projeto parecido de aviação regional com o governo de Minas Gerais, conectando 20 cidades do interior ao aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte.

Nas conversas com o governo, a Two Flex projetou que esse modelo pode cobrir mais 330 cidades com aumento de frota para 175 aviões Cessna Caravan (hoje a empresa tem 18, com capacidade para nove passageiros) e outras 80 aeronaves para até 18 passageiros.

Essa estrutura permitiria o aumento em 2% do número de passageiros transportados por ano —um negócio de R\$ 850 milhões em receitas.

Técnicos da SAC (Secretaria de Aviação Civil) e da Anac (Agência Nacional de Aviação

Civil) estimaram que, caso haja outras empresas nesse ramo, a aviação comercial poderá crescer até 5% em passageiros embarcados por ano.

Por isso, os órgãos reguladores decidiram mudar as regras da aviação para aeródromos de cidades com menos de 200 mil habitantes.

Antes, as exigências de investimento e segurança, co-

mo equipamentos de raio X, eram tão severas que inviabilizavam operação de companhias menores.

Consultada, a Two Flex não quis comentar. J.W.



7ª VARA CÍVEL DE SANTO ANDRÉ/SP
- EDITAL DE CITAÇÃO. Prazo: 20 dias. Processo: 1009605-81.2016.8.26.0554. O M.M. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível da Comarca de Santo André, Estado de São Paulo, Dr. MARCIO BONETTI, na forma da lei, FAZ SABER a MANOEL SILVA SANTANA CONSTRUTOR - EPP, TÂNIA REGINA PIRES DE TOLEDO e INGRID CAROLINE PIRES DE TOLEDO, réus ausentes, em local incerto e desconhecido, o presente edital, sabendo que perante este Juízo tramitam os autos nº 1009605-81.2016.8.26.0554 de RESCISÃO CONTRATUAL c/c INDENIZAÇÃO por DANOS MORAIS e MATERIAIS, movida por EDEVALDO ALVES DE SOUZA e CLAUDIA RODRIGUES DE SOUZA, havendo a determinação da citação dos Réus para que, querendo, apresentem sua contestação no prazo de 15 dias, provando que o fez ou justifique a impossibilidade de fazê-lo. Será o presente edital publicado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado nesta cidade de Santo André, aos 16 de agosto de 2018.

A SPDM-ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA-CENTRO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico SE nº 012/2018, realizado para a Contratação de empresa para a prestação de serviços para ministrarem aulas de Língua Portuguesa para a Secretaria de Saúde de São José dos Campos. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado.

OFERTAS USINA COLOMBO

Carros, Caminhões, Tratores, Empilhadeiras e muito mais...

Apenas até dia 13/09 às 14h - Aproveite!

Telefone: (11) 4950-9400
E-mail: cac@superbid.net

www.superbid.net

maisAtivo
INTERMEDIÇÃO

SUPERBID

SPDM-ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA/HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA - BATA BRANCA, convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico SE nº 001/2018, realizado para a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de ANATOMIA PATOLÓGICA, CITOPATOLOGIA, IMUNO-HISTOQUÍMICA E CONGELAÇÃO. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado

SPECTRUM GEO DO BRASIL SERVIÇOS GEOFÍSICOS LTDA
CNPJ: 11.368.070/0001-13
AVISO DE LICENÇA. Torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Licença para Pesquisa Sísmica - LPS para Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D na Bacia Sedimentar de Santos - Processo 02001.004308/2018-87.
João Carlos Correa - Gerente Geral.